

INFORMAÇÕES

Ofertório e feirinha: Neste fim de semana, dias 13 e 14, como é habitual no 2.º domingo de cada mês, realiza-se mais um Ofertório das Missas a favor da igreja nova.

Nos mesmos dias realiza-se a feirinha com a mesma finalidade. Colabore, adquirindo produtos e divulgando a iniciativa!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, mais 41,50 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro em favor da igreja nova e refe-

rentes ao mês de julho. Bem hajam todos os que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Ana do Rosário e Lídia do Rosário – 10 €; Antero Mendes Gomes – 10 €; Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 € (produto da venda de bolos); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal). Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
15	Seg 10	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; Francisco Manuel Rodrigues Lages; Maria Júlia da Silva; Joaquim José da Silva Coimbra; Marcelo Petronilli; Em ação de graças ao Santíssimo Sacramento pelos 50 anos de sacerdócio de Padre António Rocha
16	Ter 18,45	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes; Maria Madalena da Silva
18	Qui 18,45	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Esmeralda Almeida Silva; Maria Gorete Monteiro Pereira; Geraldo Jorge da Silva Alpoim; José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro
20	Sáb 19	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria da Luz e Manuel Gonçalves Dias e família; Maria Amália Gomes Correia; Valdemar Crisóstomo do Souto; Alda Gomes Cachada; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
21	Dom 10	Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro; Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha; Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves

PARÓQUIA VIVA

N.º 814 – 14/08/2016

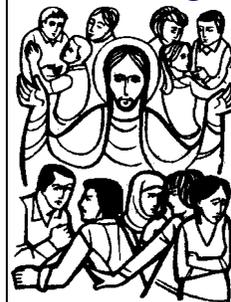
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



20.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “Eu vim trazer o fogo à terra e que quero Eu senão que ele se acenda? Tenho de receber um batismo e estou ansioso até que ele se realize. Pensais que Eu vim estabelecer a paz na terra? Não. Eu vos digo que vim trazer a divisão”.» (Evangelho)

Incêndios: Bispo de Leiria-Fátima diz que são necessárias «políticas eficazes de prevenção»

Santuário de Fátima vai doar 50 mil euros para o apoio às vítimas dos fogos

O Santuário de Fátima vai associar-se à campanha de auxílio às vítimas dos incêndios que têm afetado Portugal, nestas últimas semanas, disponibilizando um donativo de 50 mil euros.

A indicação foi avançada na tarde de sexta-feira pelo bispo de Leiria-Fátima, durante a sessão de apresentação da peregrinação aniversária de agosto e também da peregrinação do Migrante e Refugiado a Fátima, que decorreram esta sexta e sábado na Cova da Iria.

“O Santuário adere de alma e coração a esta campanha, desde já, oferecendo um donativo de 50 mil euros e não fechando as portas à possibilidade de um outro donativo”, referiu o prelado.

Apesar de não haver um balanço oficial da consequência dos incêndios dos últimos dias em Portugal, as chamas já fizeram várias vítimas e feridos graves, em várias regiões atingiram habitações e outras estruturas e deixaram muitos milhares de hectares de floresta destruídos.

Durante a conferência de imprensa desta tarde, no Santuário de Fátima, D. António Marto deixou “um apelo à responsabilidade dos políticos, em ordem à implementação de “políticas eficazes de prevenção”, para que “não se fique só pelas palavras e pelas boas intenções”.

“A sociedade civil procura corresponder, os governos dão algum apoio, e vai-se remediando mas não se vai às causas nem à raiz, da precaução. Neste caso, o melhor ataque é a defesa, neste sentido da defesa do património”, referiu.

“Revitalizar o interior”, hoje “muito desprezado”, deveria ser “uma das prioridades da política nacional”, exemplificou o bispo.

D. António Marto apontou mesmo para a necessidade de “uma cultura de prevenção em toda a sociedade civil”, tendo em conta “a salvaguarda da casa comum” que é o planeta Terra.

“Com os incêndios, todos ficamos mais pobres”, frisou.

Além do donativo anunciado, o Santuário de Fátima tem procurado também apoiar os bombeiros, nomeadamente as corporações mais ligadas à região.

20.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Jer. 38, 4-6.8-10

2.ª Leitura: Hebr. 12, 1-4

Evangelho: Lc. 12, 49-53

- Sem paninhos quentes -

A Palavra do Senhor que, nos últimos domingos, nos vem sendo proclamada, destoa mesmo do contexto de férias e de calor que caracteriza este tempo de Verão!

Com efeito, a Jeremias, que, em nome do Senhor, frontalmente denunciara a gravidade da situação e a inevitabilidade do exílio para Babilónia, silenciaram-no, lançando-o para o fundo de um poço, com a cobarde e pusilânime anuência do rei Sedecias; na Carta aos Hebreus é-nos dito “ainda não resististes até ao sangue, na luta contra o pecado” e, no evangelho, é o próprio Cristo que nos garante que não veio trazer facilidades e tranquilidade, mas a divisão!

Convenhamos que se trata de uma mensagem pouco agradável e, aparentemente, não muito estimulante! Mas é isso mesmo que o Senhor pretende com o convite: “libertemo-nos de todo o impedimento e corramos com perseverança”!

No passado domingo eram-nos evocados os “pais” na fé (Abraão, Isaac, Jacob, Sara). Mas, tal como ontem, também hoje podemos evocar homens e mulheres do nosso tempo que palmilharam com fidelidade e determinação os caminhos da fé: Teresa de Calcutá, João Paulo II, Padre Pio, os Pastorinhos de Fátima, Edite Stein, o casal Quatrocchi, Maximiliano Kolbe e muitíssimos outros que, de forma silenciosa e quase anónima, continuam a engrossar o cortejo dos Santos. Com efeito, quantos cristãos, nos nossos dias, são impedidos ou castigados e mortos por professarem a sua fé!? E, como afirma Santo Agostinho, “a ponte não partiu após a sua passagem”: o caminho continua aberto também para nós!

Mas só o poderemos fazer, fixando os olhos em Jesus, “guia da nossa fé e autor da sua perfeição”, Ele que, “renunciando à alegria que tinha ao seu alcance, suportou a cruz”. Também o profeta Jeremias podia ter-se mantido muito caladinho ou, então, fazer coro com os patriotas... Mas seria infiel a Deus!

Mais que intercessores a quem com frequência recorremos para ‘meter uma cunha’ a Deus, devemos olhar para os Santos como ‘companheiros de corrida’ que, da meta, nos estimulam e apoiam: “se nós pudemos, porque não tu?”

É verdade que não é isso que nos é oferecido pela congestão das telenovelas e das revistas ‘cor de rosa’. Mas também é verdade que cada um vê o que quer e só consome o que quiser. Por isso, nos recordava Jesus: “a partir de agora, estarão cinco divididos numa casa: três contra dois e dois contra três”.

Mas também podemos aprender com os atletas olímpicos. De facto, não foi apenas com belas palavras e treinos ‘soft’ que eles se prepararam para as competições nestes dias a decorrer no Brasil! Também não é com o “já e sem esforço” da cultura hodierna que poderemos levantar construção que perdure para a vida eterna!

Pe. José de Castro Oliveira

Fátima: Comunidade cristã «deve abrir as portas aos peregrinos que procuram paz, amor, pão, esperança»

Secretário da Congregação para a Educação Católica, na homilia da Missa de 12 agosto, no Santuário de Fátima, dedicada aos migrantes e refugiados

O secretário da Congregação para a Educação Católica, da Santa Sé, afirmou esta sexta-feira que a mensagem de Fátima é uma “escola de caridade” e desafia a “escancarar” as portas a quem procura “paz, amor, pão, esperança”.

“Não se pode vir a Fátima à procura de um pouco de alegria e de paz só para si. A mensagem da Senhora convida a ir ao encontro dos irmãos e torna-se escola de caridade e de serviço ao próximo”, disse D. Ângelo Vincenzo Zani na homilia da Missa de 12 de agosto, após a Procissão das Velas, no Santuário da Cova da Iria.

Para o bispo italiano, a “forte experiência de Deus” que se faz no Santuário de Fátima “torna-se fonte de vida na caridade”.

“A comunidade cristã, consciente de que é em si mesma peregrina, deve abrir - melhor, deve escancarar! - as portas aos peregrinos que procuram paz, amor, pão, esperança!”, afirmou.

O secretário da Congregação para a Educação Católica presidiu à peregrinação de 12 e 13 de agosto ao Santuário de Fátima, que teve por tema “Alegrai-vos no Senhor” e que integrou a Peregrinação Nacional do Migrante e Refugiado.

Na homilia da Missa “pelos refugiados e exilados”, na noite do dia 12 de agosto, D. Ângelo Vincenzo Zani disse que todos são, “de algum modo”, “migrantes, exilados e estrangeiros”,

como o foi a família de Jesus quando teve de fugir para o Egipto.

“Jesus e sua família fizeram uma experiência semelhante à de tantas famílias de hoje, forçadas a abandonar as suas casas e a terra natal, por falta de trabalho ou para se proteger da violência por razões étnicas ou religiosas”, lembrou.

O bispo Vincenzo Zani lembrou “as provas” de quem está “longe de casa”, as necessidades de todas as pessoas se sentirem “mais perto de cada próximo” e lembrou que o tema escolhido pelos bispos de Portugal para esta peregrinação – “Emigrantes e refugiados: o rosto da misericórdia” - mostra “o rosto da Misericórdia na difícil situação de muitas pessoas”.

“Esta peregrinação mariana de Agosto, dedicada aos migrantes e refugiados, ajuda a animar a nossa esperança, a fortalecer a nossa fé, a reavivar a nossa caridade!”, sublinhou o secretário da Congregação para a Educação Católica.

D. Ângelo Vincenzo Zani presidiu este sábado à Missa conclusiva da peregrinação de 12 e 13 de agosto ao Santuário de Fátima, durante a qual, no momento do ofertório, muitos peregrinos entregam trigo destinado ao fabrico de hóstias nas celebrações do Santuário, repetindo um gesto que um grupo da Juventude Agrária Católica da Diocese de Leiria iniciou em 1940.